

3979 PASTOR CARLOS STAHL
OS REDIMIDOS VIRÃO A SIÃO
QUARTA-FEIRA, 12 DE AGOSTO, 2026



IGLESIA DEL EVANGELIO DE CRISTO

Vida Cristiana
GUATEMALA

Oficina: 15 Calle 3-37 Zona 10, Guatemala, Guatemala Tels.: 2363-6231 y 2337-4206
Templo: 15 Calle 3-48 Zona 10
www.vidacristiana.org.gt/info@vidacristiana.org.gt

3979 PASTOR CARLOS STAHL
OS REDIMIDOS VIRÃO A SIÃO
QUARTA-FEIRA, 12 DE AGOSTO, 2026

Bendito seja o Senhor. Muito bem, podemos nos sentar e vamos continuar estudando o livro de Isaías. Amém.

Hoje queremos fazer o capítulo 35, mas primeiro temos que terminar o capítulo 34. Estivemos nos divertindo com todos esses demônios que o capítulo 34 menciona e, depois, ao sair do 35, os capítulos 36, 37, 38 e 39 são a história do rei Ezequias. De modo que isso vai ser tremendo também; a mim sempre me abençoou muito a história do rei Ezequias.

Mas voltemos a Isaías, capítulo 34, e vocês se lembrarão de que o Senhor está lidando aqui com a nação de Israel: com Israel (as dez tribos do norte) e com Judá (as tribos do Reino do Sul). Eles se rebelaram e lançaram a Deus para trás de suas costas, adoraram os ídolos das demais nações e foram infiéis ao Senhor. Então, o Senhor primeiro enviou todas essas nações para darem uma chamada de atenção muito forte à nação de Israel; enviou os assírios. Os assírios cercaram Judá, mas quando chegou a vez de Israel, as tribos do norte, eles os espalharam por todos os lados, destruíram sua cidade, etc. E depois, alguns anos mais tarde, Deus enviou os caldeus, não é verdade?, para fazerem Jerusalém em pedaços. Isso Isaías está profetizando antes que acontecesse, mas depois que os das dez tribos do norte foram repreendidos.

Então vemos o lado histórico, vemos o que Deus está profetizando a Israel para aqueles dias, o que haveria de acontecer, e aconteceu naqueles dias. Mas o mais bonito não é apenas entender o lado histórico. O lado histórico não vai transformar nossa natureza e conformá-la à imagem de Cristo; o mais precioso é encontrar os princípios de operação de Deus. Amém. E os princípios de Deus, esses são os que chegam ao coração e transformam nossa vida, nos conduzem ao arrependimento e nos levantam. Amém. Ok.

Então, em Isaías 34, este é um dos capítulos mais completos que existem sobre o lago de fogo. Não é o único, e há informações que deixei pela metade, mas quero prosseguir para o capítulo 35. O verme? Não fizemos o verme, verdade? Bem, se não conseguirmos chegar ao 35, ficaremos no 34.

Mas em Isaías 34 estávamos vendo aqui toda essa grande lista de aparentemente animais que são mencionados; são quinze os que se enumeram aqui. E estes animais realmente não são animais, porque o lago de fogo não vai ser criado para que para lá vão os animais. O lago de fogo vai ser criado para Satanás e seus anjos, e para as pessoas que tiverem negado ou rejeitado por toda a vida a verdade e a salvação que há em Jesus Cristo.

Agora, temos estudado todos esses espíritos ou demônios que se enumeram aqui, porque estas são as coisas às quais nós nos expomos quando nos deixamos governar por nossas atitudes carnis. Estas coisas alimentam esses espíritos e demônios; e então começa com uma birra, porque quando nos damos conta, de repente há algo maior do que nós nos

controlando e nos governando, não é verdade? E é ali onde as pessoas se expõem. Mas bem, já vimos vários e aqui tenho a evidência de que chegamos até o número doze, que se menciona no versículo 14.

Isaías 34:14 diz: «As feras do deserto se encontrarão com as hienas, e o bode selvagem gritará ao seu companheiro; a coruja também terá ali morada e achará para si descanso». Isto é importantíssimo, o que há aqui. Vimos o bode selvagem; em outras versões dizem tal qual, «o sátiro», e fizemos um comentário bastante breve na semana passada sobre estes sátiros. Os sátiros são metade humano e metade animal, não é verdade?, e, no entanto, são demônios. E a origem destes demônios pode ter estado naquela união corrupta que houve entre anjos e humanos descrita em Gênesis, capítulo 6. Estes seres puderam muito bem também ter ocorrido ou ser parte da terra antes de Gênesis 1:2, não é? A terra em Gênesis 1:2 se encontra desolada e vazia, e o Espírito de Deus se move sobre a face do abismo, *Tehom*. Se estudarmos esse abismo, é o mesmo abismo que se menciona em Apocalipse, cujo príncipe é Abadão, e é dali de onde procedem esses demônios que são misturados. Lembram-se? Nós os lemos na semana passada. São totalmente misturados e esta terra foi julgada por causa de todas essas misturas estranhas, e estes sátiros provavelmente vêm de então. Se não, não temos ideia da informação que nos dá a Palavra de Deus e da história deste mundo.

Ok, continuamos. Muito bem, então já lidamos com o bode selvagem ou os sátiros. Agora, o bode selvagem ou os sátiros são criancinhas, porque olhem o que vem a seguir. O versículo 14 diz: «O bode selvagem gritará ao seu companheiro; e a coruja...». Número treze: realmente a palavra aqui é *Lilith*. Escrevem com *th*, creio, *Lilith*. E em qualquer dicionário e texto vocês vão descobrir que Lilith era um grande demônio feminino.

Agora, esse é o perigo de ficar curioso com material que tem uma mistura estranha entre verdade e erro. Muita gente cristã adora começar a curiosar nos textos de tradição oral judaica, misticismo judaico e todas essas coisas; e olhem, nem percam seu tempo. O que os judeus em sua mitologia ou tradição oral dizem sobre Lilith é a coisa mais absurda e ridícula que vocês possam imaginar. Mas a palavra *Lilith* literalmente se define como uma deusa feminina conhecida como o demônio da noite, o espectro da noite; a raiz etimológica é «afastar-se da luz». De modo que o mais provável é que Lilith seja... esta é a única menção que se faz de Lilith, e não há dúvida nenhuma pelos dicionários e tudo mais de que é um demônio, é um demônio feminino. Os anjos são espírito, mas há feminino e masculino também nesse âmbito. Não é que tenham sexo ou coisas assim, não é?, mas sim, existem. Por isso, em um momento vamos ver a prova disso nos textos que seguem aqui em Isaías, capítulo 34.

Mas o mais provável, e esse é o entendimento que eu tenho disso, é que Lilith se refira à mesma maldade que menciona Zacarias, capítulo 5. Olhem Zacarias, capítulo 5, versículo 5. Já chegaram a Zacarias 5:5? «Então o anjo que falava comigo avançou e me disse: 'Ergue agora os teus olhos e vê o que é isto que surge.' Eu perguntei: 'Que é isto?' Ele me respondeu: 'É um cesto de medir'» —ou uma medida, uma unidade de medida—. «E acrescentou: 'Esta é

a iniquidade de todo o povo em toda a terra.' Então a tampa de chumbo foi levantada, e lá estava uma mulher assentada dentro do cesto! E ele disse: 'Esta é a Maldade'» —com M maiúsculo; a palavra «maldade» é uma palavra feminina aqui—. «E ele a empurrou de volta para dentro do cesto e cobriu a boca do cesto com a tampa de chumbo. Em seguida, ergui os olhos e vi diante de mim duas mulheres que saíam com o vento em suas asas; elas tinham asas como de cegonha e levantaram o cesto entre a terra e o céu».

Aqui vocês têm outra vez prova de que há anjos femininos. E diz: «Então perguntei ao anjo que falava comigo: 'Para onde estão levando o cesto?' Ele me respondeu: 'Para a terra de Sinar'» —para a terra da Babilônia—; «'onde lhe construirão um templo. Quando estiver pronto, o cesto será colocado ali, sobre a sua base'». E aqui temos nós este personagem: chama-se Maldade, é feminino, e eu creio, pelas poucas referências explícitas que há a isto —porque há muitas se alguém as procurar nos dicionários e tudo—, que está se referindo à mesma Lilith aqui de Isaías, capítulo 34. As boas notícias são que essa senhora feia vai terminar no lago de fogo também. Amém. Ou seja, Deus vai acabar com toda essa maldade cedo ou tarde, graças a Deus. Mas estou me detendo para que vejam que estas criaturas que Isaías menciona no capítulo 34 não se referem a bichinhos. Amém.

Muito bem, então continuemos. Isaías 34, verso 15 nos cabe. Lilith vai terminar ali no lago de fogo, ali vai encontrar o seu descanso. Diz: Uau!, nessa condição de desolada e vazia ou *tohu e bohu*, não é? Tremendo. Muito bem, se o mundo espiritual é o que é.

Versículo 15: «Ali a coruja fará o seu ninho» —é o número catorze—. «Ali a coruja fará o seu ninho». A palavra coruja significa contrair-se, saltar para a frente, lançar-se sobre a sua presa como uma flecha. Essa é a definição da palavra que traduzem aqui como «coruja». Eu lhes expliquei que talvez nem seja uma coruja, talvez seja outra coisa esta palavra; mas os tradutores têm muito trabalho para saber exatamente de que animal, mineral ou planta a Bíblia está falando quando têm que traduzi-la, porque muitas destas são palavras que caíram em desuso e esses animais, plantas ou minerais são chamados de outra maneira no hebraico mais moderno, não é? Mas fiquemos com a definição da coruja: contrair-se, saltar para a frente, lançar-se sobre a sua presa como uma flecha. Em outras palavras, a presa apenas está ali, nem sequer percebe o momento em que esta coruja vem e ataca, não é? Tudo o que a coruja está esperando ver é uma presa e não se anuncia; ela não faz devagarinho, não, está à espreita, mas está pronta para atacar, e quando ataca, ataca assim. Amém.

Tudo o que estes espíritos estão esperando ver é uma ira fora de controle, uma tristeza fora de controle, uma luxúria fora de controle; e não se anunciam quando a gente sente, não é?, e de repente a situação se torna mais crítica, não é verdade? Amém. Graças a Deus pelo sangue precioso do Senhor Jesus Cristo e pelo Espírito Santo, que pode nos ajudar a ver a nós mesmos e onde estamos nos expondo, não é?, para ir ao Senhor e lhe dizer: «Senhor, perdoa-me, sou culpado, me arrependo, perdoa-me». Amém. E às vezes sim, precisamos da ajuda de outros para podermos ser completamente livres de seja qual for a coisa que nos está oprimindo. Pode um cristão precisar ser liberto de espíritos? A resposta é um total e

absoluto sim. Ou seja, se não acontecesse, não estaríamos há quarenta anos vendo isso acontecer com bastante frequência. Amém. Ok, então por isso é que nós temos que ser crentes espirituais e, irmãos, levar isto a sério. Deus não está brincando e o diabo tampouco. Amém. De modo que a nós não cabe ficar brincando de religião e de igreja, porque podemos nos meter em problemas. Sim. Amém.

Ok, a coruja. Esse era o versículo 15, não é? «Ali a coruja fará o seu ninho, porá os seus ovos, chocará os seus filhotes e os ajuntará debaixo da sombra de suas asas; ali também se ajuntarão...». Número quinze: «...os abutres». E a palavra abutre significa voar velozmente, lançar-se; isso significam os abutres. Agora, contra o que se lançam os abutres? Mortos... bem, digamos carne, sim, ok. Mas olhem, há outro tipo de carne muito boa que deveríamos estar comendo: a carne da Palavra de Deus. Amém.

Mas olhem o que pode ocorrer com estes abutres. Mateus, capítulo 13, verso 1. Agora, ali não diz abutres, mas eu creio que estes são os abutres aos quais se refere Mateus, capítulo 13, versos do 1 ao 4. Talvez ali estejam incluídas as corujas, os mochos e todo o monte do mundo ornitológico que se menciona aqui em Isaías, capítulo 34. Amém.

Mateus, capítulo 13, verso 1: «Naquele mesmo dia, Jesus saiu de casa e sentou-se à beira do mar. Uma grande multidão reuniu-se ao seu redor, de modo que Ele entrou num barco e assentou-se, enquanto todo o povo permanecia na praia. E falou-lhes muitas coisas por parábolas, dizendo: 'Eis que o semeador saiu a semear. E, ao semear, uma parte da semente caiu à beira do caminho; e vieram as aves...'. E vejamos, por que há tantas aves mencionadas aí que vão para o lago de fogo? «...e vieram as aves e a comeram». Mateus, capítulo 13, verso 19: «Quando alguém ouve a mensagem do Reino e não a compreende, vem o Maligno e arranca o que foi semeado em seu coração. Este é o que foi semeado à beira do caminho».

Agora, o Maligno tem o seu exército de aves, e quando vê alguém à beira do caminho que está recebendo a Palavra, as aves vão voar velozmente, lançar-se sobre a sua vítima, e o que as aves vão roubar ali é a Palavra para que esta não crie raízes e dê fruto. No caso destas pessoas... agora, estas são pessoas que estão à beira do caminho. Não é que a semente caiu à beira do caminho e se perdeu porque o semeador foi descuidado. Não, é que o semeador amoroso e sábio buscou alcançar com as sementes da sua Palavra as pessoas que estão caminhando à beira do caminho. De fato, a Bíblia King James diz claríssimo: a pessoa que estava à beira do caminho é a que recebeu a semente, mas vieram as aves e a roubaram. Por quê? Por que a semente não criou raiz? Pois porque as pessoas não estão no caminho. Muitas pessoas creem estar no caminho porque não estão suficientemente longe do caminho, mas tampouco estão no caminho: aqueles que simpatizam com a Igreja e se interessam pelos estudos bíblicos, mas em sua vida pessoal não têm os dois pés postos nos caminhos do Senhor Jesus Cristo. Amém. Apenas se mantêm suficientemente perto para poderem recorrer a Deus quando precisam de um favor. O que acontece com a Palavra? Nunca dá fruto. Sempre se esquecem dela, nunca a retêm, e às vezes pensam: «Hoje a minha memória está falhando». Não, são as aves do diabo que estão roubando a Palavra. Amém.

Veem? Ou seja, até brincar de igreja e caminhar à beira do caminho nos expõe a essa classe de espíritos e perdemos a Palavra. Sim. E assim não chegamos a lugar nenhum, não é verdade? Não importa quantos anos caminhemos à beira do caminho, enquanto não entrarmos no caminho, vamos continuar perdendo, perdendo, perdendo toda a riqueza que Deus quis ver germinando em nosso coração. Não é verdade que isto é sério? Amém. Ok, mas emocionante. Muito bem.

Então, olhem só, Isaías 34, verso 15 diz: «Ali a coruja fará o seu ninho, porá os seus ovos, chocará os seus filhotes e os ajuntará debaixo da sombra de suas asas; ali também se ajuntarão os abutres, cada um com a sua companheira» —com a sua associada feminina, cada um com a sua companheira—. De modo que não atacam sós, sempre vêm acompanhados, e estes espíritos têm associadas companheiras. Sim, há espíritos femininos. O que vocês acham que há por trás de toda essa mudança de gênero e todas essas coisas? As pessoas se acham muito espertas, mas há espíritos masculinos aos quais as garotas se expõem e espíritos femininos aos quais os garotos se expõem. Amém. Ou não? Totalmente, não é verdade?

Versículo 16: «Buscai no livro do Senhor e lede: Nenhuma destas criaturas faltará, nenhuma estará sem a sua companheira». O que significa que para um espírito masculino, chamemo-lo assim, há um espírito feminino. Tremendo. Sim, e há pessoas a quem Deus permitiu no Espírito ver a batalha espiritual que se trava nas regiões celestiais. E é incrível, é incrível. Provavelmente existem mais demônios do que seres humanos; é muito plausível que aconteça, não é? Amém. Então, vocês imaginam o nível de batalha? Graças a Deus, Deus não abre os nossos olhos para estarmos vendo tudo o tempo todo; seria impossível viver assim, não é verdade? Mas há pessoas a quem Deus dá experiências, permite ver, e é uma coisa incrível a batalha que se trava nas regiões celestiais. Agora, isso deveria nos fazer saltar de alegria, porque essas coisas não nos tocaram é um grande privilégio que nos dá o nosso amado Senhor Jesus Cristo. Amém.

Versículo 16: «Buscai no livro do Senhor e lede: Nenhuma destas criaturas faltará, nenhuma estará sem a sua companheira; porque foi a sua boca que deu a ordem, e o seu Espírito os ajuntará. Ele mesmo lançou as sortes para eles, e a sua mão lhes dividiu a terra com o cordão de medir; eles a possuirão para sempre» —o lago de fogo na terra de Edom—; «de geração em geração habitarão nela». Amém. Muito bem. Tremendo, tremendo.

De modo que voltemos a Isaías 66, verso 22. Isaías 66, verso 22 diz: «'Assim como os novos céus e a nova terra que vou criar permanecerão diante de mim', declara o Senhor, 'assim permanecerão a vossa descendência e o vosso nome. E acontecerá que, de uma Festa da Lua Nova a outra, e de um sábado a outro, toda a humanidade virá se prostrar diante de mim', diz o Senhor. 'E eles sairão e olharão para os cadáveres dos homens que se rebelaram contra mim; porque o seu verme nunca morrerá, nem o seu fogo se apagará, e eles serão um horror para toda a humanidade'».

Agora, o que significa que o seu verme nunca morrerá? Não está dizendo que no lago de fogo há vermes que vão comê-los uma vez que cheguem lá; o que está dizendo é: eles já tinham os vermes, e quando estiverem no lago de fogo, lá continuarão trabalhando os seus vermes. Lembra-se de que um dia Herodes teve a genial ideia de discursar para as massas em um estádio, não é?, e os fez dizer: «Voz de Deus e não de homem, voz de Deus e não de homem!»? Lembra-se da história? Sim. E de repente Deus enviou um anjo que feriu a Herodes, e Herodes caiu morto diante de todo o povo, e imediatamente se fizeram visíveis os vermes e começaram a comer. Sim, essa história está na Bíblia, no livro dos Atos. Amém. De onde saíram esses vermes? Agora, o que Deus fez ali foi uma demonstração, não é?, porque esses literais que nos comem no dia em que nosso espírito e nossa alma deixarem a vaga aberta, pois esses não são assim grandões, nem gordos nem nada disso; são bactérias e coisas naturais do corpo humano, não é? Mas aqui está falando obviamente de outra coisa, não do processo natural de decomposição de um corpo sem vida; está falando de outra coisa.

Então, o que são os seus vermes? A palavra «verme» literalmente se traduz como devorar, algo que devora. Mas no livro de Isaías diz que o seu verme nunca morrerá; ou seja, esta coisa que os devora, que os consome, vai continuar devorando, devorando, devorando, consumindo, consumindo, consumindo por todas as eras, por todas as eras. E sabem como eu entendo isto, como eu vejo? Quando a gente tem, por exemplo, um vício, quando a gente está completamente preso, amarrado a um vício, o que acontece quando a uma pessoa que está completamente dependente da droga, do álcool ou do que quer que seja, tiram-lhe a droga, o álcool ou o que quer que seja? O que acontece? Ou seja, ela se sente morrer. Amém. Se sente morrer? É algo que, se não se resolver de imediato, esta coisa que está aqui sem ser satisfeita vai em aumento, em aumento, em aumento. Então aquela desespero por buscar a droga ou o que quer que seja, não é? Amém.

Bem, digamos que essa pessoa nunca entregou sua vida ao Senhor Jesus Cristo; em outras palavras, nunca experimentou a redenção. Ou seja, no dia em que morre, a única coisa que cessa de funcionar é o seu corpo biológico. Mas o que acontece com o resto, o espírito e a alma? Agora esse desejo insaciável, profundo, pela droga, pelo álcool, por isto, por aquilo —em alguns é pelo sexo, em outros é por roubar coisas, muitas coisas, não é?—, no dia em que nossas funções biológicas cessam de funcionar, os desejos, as amarras, os desejos insaciáveis, esses não pertencem ao corpo biológico: pertencem à alma. E com a alma não aconteceu nada, apenas saiu do corpo. Ou seja, isso não cessa. E agora uma pessoa sem o seu corpo, como vai fazer? Porque a necessidade de droga ou o desejo pela droga, pelo sexo, pelo que quer que seja, vai continuar ali ou não? Esse é o verme que nunca morre: um desejo insaciável e não há maneira de satisfazê-lo. Porque eu não creio que exista droga espiritual e álcool celestial, ou me faço entender? Ou seja, essas são coisas físicas, mas uma vez fora do corpo, já as coisas físicas... Ou seja, uma pessoa fora do seu corpo pode atravessar este púlpito sem problema nenhum; não pode comer alimento sólido, não pode beber nada. Amém. Mas a necessidade persiste, o desejo persiste. É a isso que se refere este verme. Tremendo, não? Isso é algo que temos que ter em conta quando nos couber trabalhar com

uma pessoa que esteja presa: buscar que ela receba a Jesus como seu Senhor e Salvador. Sim, amém. Amém. Mas tremendo, não? Se isto de veras é sério.

E continuo recomendando este livrinho, como se chamava? *Eles Viam o Amanhã* ou *Voltar do Amanhã*. Lembram-se? Encontraram em espanhol; creio que o pastor Eric lhes enviou em espanhol. Ali ele descreve como morreu clinicamente e estava fora do seu corpo e se encontrou com Jesus. E Jesus lhe permitiu ir ver um monte de cenários e o levou a uma taverna. Ele pôde ver as pessoas se embriagando e bebendo licor, e pôde ver estes espíritos que já não tinham corpo, mas tinham esse desejo e essa necessidade de beber licor, a tal ponto que se colocavam atrás do indivíduo tentando beber um pouco. Mas isso não funciona se a gente já não tem um corpo físico. E descreve outra cena em que outro destes indivíduos pois já estava jogado no chão, não é?, embriagado, e diz: «Primeiro vi dois, a pessoa e o espírito imundo, e quando olhei de novo já era apenas um, porque o espírito estava dentro da pessoa com aquele desespero por querer satisfazer algo que já não se pode satisfazer». Amém. Isso é: o verme devora, devora, devora, devora, devora. Tremendo, não? E talvez haja mais quanto ao verme, mas é assim que eu o tenho visto por anos, não é? Sim.

Bueno, agora já sabem dos vermes, além dos abutres, das corujas, dos sátiros. Uau!, que incrível, não é? Ok, então vamos para o capítulo 35. Tremendo o capítulo 34, não é? Amém, sim. O interessante é que estes não são temas de pregações nem sequer frequentes, quase zero; e, no entanto, é uma realidade tremenda. Na antiguidade, quando havia grandes aivamentos, geralmente as pregações... havia uma pregação muito famosa, não sei se era de Whitefield ou de um desses famosíssimos, chamava-se algo como *Pecadores nas Mãos de um Deus Iraiado* ou algo assim, se se lembram. Isso passou para a história, e essas eram as pregações, e com essas pregações a gente se convertia. E quem não vai se converter com essas pregações? E dizem: «Mas por que tem que assustar as pessoas?». Pois não as estamos apenas assustando; estamos expondo-as a uma realidade. Sim.

Muito bem, então vamos para Isaías 35, porque aí muda o tom da canção. Uma vez que o Senhor tenha julgado o pecado dos homens, agora Isaías está falando de Israel e de como Deus vai tratar com Israel. E o fez, por exemplo, tratou com eles na Babilônia quando regressaram setenta anos depois do cativeiro e reconstruíram a cidade. Mas quando a gente lê estas coisas a gente diz: «Não, não está se referindo a então», porque depois de reconstruírem a cidade tampouco se converteram em uns prodígios espirituais, não é verdade? Sim, de modo que muitas destas, se não todas estas profecias, estão apontando para os dias do Messias. Amém. Quando verdadeiramente o pecado do povo for tirado do meio e o Senhor restaurar todas as coisas.

Agora, este princípio opera em diferentes níveis, porque o mesmo acontece conosco. Lembram-se de que a caminho da casa do Pai, o que vamos encontrar no Salmo 23? O vale da sombra da morte, que é onde Deus trabalha conosco, trabalha com as profundezas da nossa natureza humana, não é verdade? Ali nos ajuda a ver a nós mesmos para poder nos livrar de qualquer obstáculo que não nos deixe chegar felizes e completos à casa do Pai. Então, o mesmo princípio: Deus tem que julgar o pecado que há em nós —por suposto, em

uma dimensão e um grau totalmente diferente de como vai fazer no futuro com os pecadores—, mas Deus trabalha conosco, e então, uma vez que trabalha conosco, estamos prontos para subir ao Monte Sião. Sim, amém. Então veem, o princípio opera a nível particular, opera a nível de crentes em geral e opera a nível da nação de Israel. Porque Deus não se esqueceu de Israel como nação. Hoje não há diferença entre judeu e gentil, todos fomos feitos um em Cristo e Cristo é a única porta para entrar na glória de Deus. Amém. Mas de todos os modos, Deus não terminou com o seu povo por amor a Abraão, a Isaque e a Jacó.

Ok. Então Isaías, capítulo 35, depois do lago de fogo e de toda esta coisa tão tenebrosa e tão tremenda, muda de tom aqui a profecia de Isaías.

Isaías 35:1: «O deserto e a terra ressequida se alegrarão; o ermo exultará e florescerá como a rosa». Quando o Senhor está trabalhando conosco, digam-me se não, de repente nos encontramos em um deserto, em um lugar seco, árido. Nos sentimos secos, estéreis. No processo, quando Deus está trabalhando conosco, Deus está atrás de algo em nós. Mas uma vez que o Senhor trabalhou em nossa natureza, amém, e crucificou o que devia ou converteu o que devia ou o que quer que esteja fazendo conosco, de repente esses desertos se convertem em lugares frutíferos. Amém. E de repente outra vez começam a crescer as árvores e começam a dar fruto, e há vida outra vez. Amém. Graças a Deus.

Bem, então: «O deserto e a terra ressequida se alegrarão; o ermo exultará e florescerá como a rosa». Se aplicarmos a Israel, no dia em que Deus terminar de trabalhar com a nação de Israel —que vai ser com a Grande Tribulação, sim—, então vai florescer o deserto para eles. Diz: «Florescerá abundantemente, e também se alegrará e cantará com júbilo; a glória do Líbano lhe será dada...». Ou seja, em vez de um deserto, a glória do Líbano. Lembram-se? Ali estão os cedros do Líbano. Amém. Um lugar cheio de árvores, árvores enormes e milenares. E além disso, a raiz da palavra Líbano, *Laban*, significa branquear ou limpar. Lembram-se de que o cedro era usado para a purificação dos leprosos? Ok. «A glória do Líbano lhe será dada, o esplendor do Carmelo e de Sarom» —lugares frutíferos—. «Eles verão a glória do Senhor, o esplendor do nosso Deus».

GUATEMALA

Aqui estão falando da segunda vinda do Senhor Jesus Cristo, porque isto para a nação de Israel tampouco ocorreu na primeira vinda. Amém. O Senhor Jesus veio rodeado de um manto de humildade, de um manto de humanidade, sim, e muito poucos viram a sua glória. Viram-na, mas muito poucos puderam discernir em Jesus o Cristo, o Messias, o Redentor. Amém. Mas quando Cristo vier em sua segunda vinda, todo olho o verá, todo olho o verá; e diz: «até mesmo aqueles que o transpassaram». Amém. E verão a glória de Deus, e verão o esplendor do nosso Deus. Está se referindo a Jesus quando Ele se fizer visível.

Então aqui vêm alguns dos versículos que a meu ver são dos mais espetaculares e que nos dão tanta esperança na Palavra de Deus. «Fortalecei as mãos enfraquecidas, firmai os joelhos vacilantes». Ou seja, não se deixem morrer; fortaleçam as mãos enfraquecidas. De que nos falam as mãos senão de adoração? Aleluia! Amém. E diz: «Firmai os joelhos vacilantes». De que nos falam os joelhos senão de oração? Estamos passando por um vale,

por um deserto; Deus está trabalhando conosco, tratando conosco. Talvez nem saibamos atrás de que Ele está; só sabemos que com certeza Deus está atrás, e às vezes sobre nós chove no molhado e a uma situação se soma outra e outra e outra e outra, e tudo se vê tão seco, tão estéril. Amém. Bem, fortalecamos a nossa oração, fortalecamos a nossa adoração. Alguém dirá: «Mas quando estamos em um vale não sentimos vontade de orar nem de adorar». Bem, faça pelo que você sabe, não pelo que você sente; faça porque você sabe que se nós levantarmos ao Senhor Jesus Cristo, Ele vai nos levantar. Amém. Amém. Graças a Deus.

Diz: «Dizei aos desanimados de coração: 'Sede fortes, não temais! Eis que o vosso Deus vem com vingança, com retribuição divina; Ele virá e vos salvará'». E o Senhor Jesus Cristo vai vir em pessoa e vai salvar o seu povo Israel, e pois basicamente se refere ao seu povo Israel; para o resto a salvação já foi um fato, não é?, no dia em que Jesus chegou ao coração. Mas olhem o que diz: Deus vem, e aqui há uma balança, porque a segunda vinda de Cristo para uns vai ser... onde ficou o meu versículo? Aqui está: «retribuição». Sabem o que é retribuição? Estamos no verso 4: vingança. E do outro lado diz: Deus vai vir com pagamento. O que é pagamento? Recompensa. Amém. Para uns vai vir com vingança e para outros vai vir com recompensa.

Recompensa? Isso me lembra, creio que é Tessalonicenses... Deixem-me ver... Sim, Segunda Tessalonicenses, capítulo 1, a partir do verso 3. Segunda Tessalonicenses 1:3-10 diz: «Irmãos, cumpre-nos dar sempre graças a Deus por vós, como é justo, porque a vossa fé cresce muitíssimo, e o amor de cada um de vós todos aumenta uns para com os outros; de maneira que nós mesmos nos orgulhamos de vós nas igrejas de Deus, por causa da vossa constância e fé, em todas as vossas perseguições e nas tribulações que suportais. Isto é prova clara do justo julgamento de Deus, para que sejais considerados dignos do Reino de Deus, pelo qual também padeceis. Porquanto é justo diante de Deus que Ele retribua com tribulação aos que vos causam tribulação...» —essa é a retribuição ou a vingança, não é?— «...e vos dê alívio, a vós que sois atribulados, e juntamente conosco, quando do céu se manifestar o Senhor Jesus com os anjos do seu poder...» —essa é a recompensa, ou não?— «...em chama de fogo, tomando vingança dos que não conhecem a Deus e dos que não obedecem ao Evangelho de nosso Senhor Jesus; os quais sofrerão pena de destruição eterna, banidos da presença do Senhor e da glória do seu poder, quando Ele vier naquele Dia para ser glorificado nos seus santos e ser admirado em todos os que creram (porquanto o nosso testemunho foi crido entre vós)». O que acham? Quando vier o Senhor, virá com retribuição ou vingança, e no caso de Tessalonicenses diz: para aqueles que nos atribularam, sim. Mas pelo outro lado virá com pagamento ou com recompensa para os que provaram o seu amor pelo Reino de Deus e que são dignos desse Reino. Amém.

Ok, voltemos a Isaías. Veem como os princípios de Deus estão em toda a Bíblia, não é verdade? Isaías, capítulo 35, verso 4. Esperem-me, quero ler outra coisa para vocês, mas... bem, se tivermos minutos depois eu leio. Continuemos.

Versículo 5: «Então...» —o contexto é que verão a glória do Senhor, o esplendor do nosso Deus, ou seja, realmente está falando da segunda vinda de Cristo—. Quando isso ocorrer, diz: «Então os olhos dos cegos serão abertos, e os ouvidos dos surdos se abrirão». Há gente que nunca quis ver, que nunca quis ouvir; pois naquele dia verão e ouvirão. Amém. «Então o coxo saltará como o cervo...». Há gente que nunca quis dançar de gozo para a glória do seu nome; naquele dia vão dançar. Diz: «...e a língua do mudo cantará; porque águas arrebentarão no deserto, e ribeiros no ermo. A terra ressequida se transformará em um lago, e a terra sedenta em mananciais de águas; na morada onde jáciam os chacais...» —são dragões outra vez— «...na morada dos dragões, onde habitavam, haverá erva com caules e juncos».

Quando verem a glória do nosso Deus, quando Jesus Cristo vier em sua segunda vinda, virá com vingança, virá com recompensa, e o Senhor abrirá uma fonte, abrirá um manancial para a purificação dos pecados da nação de Israel, aqueles que tiverem sobrevivido e permanecido, não é?, ao final da Grande Tribulação. Se formos a Zacarias, capítulo 12 —temos referido bastante a Zacarias, capítulo 12, versículo 10—, Zacarias 12:10 diz: «E derramarei sobre a casa de Davi e sobre os habitantes de Jerusalém o Espírito de graça e de súplicas; e olharão para mim, a quem transpassaram...» —os olhos dos cegos, não é?— «...e chorarão por Ele como quem chora pelo filho único, e pranteá-lo-ão amargamente como se pranteia pelo primogênito». E aqui fala de como haverá aflições, vão chorar e fazer lamento todos os descendentes de Israel.

E no capítulo 13, verso 1 diz: «Naquele dia haverá uma fonte aberta para a casa de Davi e para os habitantes de Jerusalém, para purificação do pecado e da imundícia». E o Senhor faz o mesmo. Por isso diz que o deserto vai florescer, e que lhe será dada a glória do Líbano, e a glória do Carmelo, e a glória de Sarom. O mesmo acontece com as nossas vidas quando estamos no processo de ser trabalhados por Deus, advertidos, instruídos, corrigidos. Hoje tudo se vê seco, tudo se vê escuro, tudo se vê negativo; mas uma vez que o Senhor põe o seu dedo sobre aquilo atrás do qual está e nós vemos, então vemos a luz, porque vemos que o tempo todo era Jesus buscando nos santificar ainda mais, nos aperfeiçoar ainda mais. E uma vez que vemos a Jesus no meio da situação, abrem-se fontes, abrem-se mananciais. Amém. Vimos ao Senhor, dizemos-lhe: «Já vi» —como Jó, não é?— «já vi, me arrependo no pó e na cinza», diz; «já vi, já me vi, já me vi e me abomino». Amém. Então o Senhor desata os seus rios de salvação, os seus rios de perdão, amém, os seus rios de redenção, e começamos a beber outra vez do perdão de Deus, do perdão de Deus. Amém. E onde a terra estava seca, de repente outra vez estão brotando as árvores, estamos dando fruto, há vida, tudo é alegria, felicidade, e saímos desses processos dançando mais forte e gritando mais forte. Amém. E com os olhos mais abertos e com os ouvidos mais abertos. Não é verdade? Certo? Amém.

Por isso façamos isto agora: vamos a Hebreus, vamos ao livro de Hebreus, capítulo 12. Hebreus 12. Este foi um bom momento para inserir aqui Hebreus 12. Mas havia um pregador, ou era Charles Finney? Era um desses... obrigado. Ou era Whitefield ou era um desses dos grandes avivamentos do passado; chamava-se algo como *O Pecador nas Mãos de*

um Deus Iraiado, algo assim. E passou para a história porque era a pregação com a qual convertia um monte de gente.

Ok. Hebreus 12:3: «Considerai, pois, Aquele que suportou tal oposição dos pecadores contra Si mesmo, para que não vos canseis, desfalecendo em vossas almas. Pois ainda não resististes até ao sangue, combatendo contra o pecado...» —não está falando de combater contra o pecado dos outros, está falando de combater contra o pecado que ainda temos no velho homem—. «...e já vos esquecesteis da exortação que vos fala como a filhos: 'Filho meu, não desprezes a disciplina do Senhor, nem desmaies quando por Ele fores repreendido; porque o Senhor corrige a quem ama, e açoita a todo aquele a quem recebe por filho.' Se suportais a disciplina, Deus vos trata como a filhos; pois que filho há a quem o pai não discipline? Mas, se estais sem disciplina, da qual todos se têm tornado participantes, sois então bastardos, e não filhos. Além disso, tivemos nossos pais segundo a carne, para nos disciplinarem, e nós os respeitávamos; não nos sujeitaremos muito mais ao Pai dos espíritos, e viveremos? Pois eles, por poucos dias, nos disciplinavam como bem lhes parecia; mas Ele, para o nosso proveito, para sermos participantes da sua santidade. É verdade que nenhuma disciplina parece no momento ser motivo de gozo, mas de tristeza; contudo, depois produz um fruto pacífico de justiça nos que por ela têm sido exercitados». O processo é um vale, é um deserto, é terrível, mas quando Deus terminou conosco, de repente há fruto por todos os lados, vida por todos os lados.

Verso 12: «Portanto, erguei as mãos caídas e os joelhos paralisados...». Amém. Veem? Em Isaías estão falando à nação de Israel, no livro de Hebreus estão falando a você e estão falando a mim. Os mesmos princípios: «Erguei as mãos caídas e os joelhos paralisados; e fazei caminhos retos para os vossos pés, para que o que é manco não se desvie do caminho, mas antes seja curado». Amém. Este é um dos meus versos favoritos. O Senhor não está esperando que caminhemos à perfeição para podermos andar no caminho. Não, Ele vem e diz: «Você entre no caminho com tudo e a sua manqueira; no caminho você é curado, no caminho você é curado; apenas nunca deixe de caminhar jamais». Amém. Amém. Graças a Deus, graças ao Senhor, e quão certo é.

Voltemos a Isaías 35, versículo 8, quando fala de que o lugar seco vai se converter em tanques e tudo aquilo, não é? Isaías 35, verso 8 diz: «E haverá ali uma estrada e um caminho...» —uma estrada e um caminho. A palavra estrada se refere à rodovia e a palavra caminho se refere ao curso de vida, ao modo de ação, à conduta moral da pessoa. Só há um caminho ou uma estrada e uma maneira de caminhar. Amém, ahã. E quando Jesus se manifestar, o mundo inteiro vai descobrir que afinal só havia um caminho e uma maneira de caminhar. Amém—. «...haverá uma estrada e um caminho, e será chamado O Caminho de Santidade». Alguém dirá: «Ai, aí sim já me tiraram, aí já não me qualifico». Diz: «O imundo não passará por ele...» —agora, um imundo sabem quem é? Alguém que não foi lavado com o sangue redentor do Senhor Jesus Cristo—. «...o imundo não passará por ele, mas o próprio Deus estará com eles; aquele que andar neste caminho, por mais tolo que seja, não se extraviará». Sabem por quê? Porque Ele mesmo está no caminho em que Ele nos colocou.

Como podemos nos extraviar se Ele está conosco? Ele vai conosco. Amém. Amém. Assim é que pegue toda a sua tolice, entre no caminho e caminhe. Graças a Deus. Amém.

Veem? Que pena. As pessoas que vivem à beira do caminho vivem enganadas a vida toda sem experimentar estas coisas. E além disso, as aves do diabo roubam tudo o que ouvem, tudo o que lhes dizem, tudo o que leem. Croac, croac, croac! E não retêm nada de bom.

Versículo 9 diz: «Não haverá ali leão, nem fera alguma subirá por ele...» — não está falando de bichinhos, está falando de demônios, de espíritos; neste caminho não há demônios nem espíritos, os demônios e os espíritos estão fora do caminho. Por isso no Salmo 91: «Aquele que habita no esconderijo do Altíssimo, à sombra do Onipotente descansará. Direi do Senhor: Ele é o meu refúgio e a minha fortaleza, o meu Deus, em quem confio. Ele te livrará do laço do passarinho, da peste perniciosa...» Nos livra de todas essas coisas. E diz: «Pisarás o leão e a víbora», diz. Amém, amém. Ou seja, quando nos expomos é porque demos um passo fora do caminho; ali é onde estão todos estes pássaros e animais e tudo o mais que vai para o lago de fogo. Amém. Então não nos exponhamos no caminho. Diz: «...não haverá ali leão, nem fera alguma subirá por ele, nem ali se achará; mas os remidos andarão por ele. E os resgatados do Senhor voltarão e virão a Sião com cânticos de júbilo; e alegria eterna coroará as suas cabeças; gozo e alegria alcançarão, e a tristeza e o gemido fugirão». Amém.

Agora, para que isso aconteça, para que cheguemos a Sião, subamos a Sião, veem tudo o que teve que ter acontecido? Porque temos uma natureza carnal, o Senhor precisa tratar conosco. Passamos por vales, passamos por desertos; mas uma vez que nos vemos a nós mesmos, uma vez que vemos ao Senhor, o Senhor muda esses desertos em lugares de rega, em mananciais. Amém. Bebemos das águas do rio de salvação, continuamos dando fruto para Cristo, não nos saímos do caminho. Amém. Não nos saíamos jamais do caminho, sim. E neste processo de Deus tratando conosco e nós subindo ainda mais alto em Deus, nesse processo é que vamos a caminho de Sião. Por isso, por isso diz: «Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal algum, porque Tu estás comigo» — Ele está no caminho, não foi para lugar nenhum —. «A tua vara e o teu cajado me consolam. Preparas uma mesa perante mim na presença dos meus inimigos...» — da tribulação, da aflição, dos problemas. Amém. O que é a mesa? A verdade com a qual Deus queria nos curar e nos levantar, não é verdade? —. Diz: «Certamente que a bondade e a misericórdia me perseguirão...» — e sim, a palavra é perseguir na língua hebraica, por isso cantamos «A tua bondade me persegue». Amém. Uma vez lhes disse: quem escreveu essa canção tinha uma concordância de Strong de certeza, porque descobriu que significa «persegue a tua bondade». Não, como é a coisa? — «...Certamente que a bondade e a misericórdia me seguirão todos os dias da minha vida; e habitarei na casa do Senhor por longos dias». Esse é o caminho, é o caminho a Sião. Quantos querem viver em Sião a sua vida inteira e mais além por toda a eternidade? Amém. Graças, Jesus.

O que o Senhor faz por nós hoje de maneira pessoal é o que Deus vai fazer pela nação de Israel como nação no seu momento. Em Romanos diz Paulo: «Aconteceu a Israel um endurecimento em parte? Sim, mas...». Diz: «Mas no seu momento todo o Israel será salvo».

E o que vai ser isso senão vida dentre os mortos?, diz. Que coisa mais...! Ou seja, os dias que nos esperam são espetaculares. Já é maravilhosa a vida em Cristo, mas apenas lançamos mão das arrazes da nossa herança; imaginam quando recebermos a herança completa? Amém. Aprendemos algo? Demos a Deus toda a glória. Graças a Deus, graças ao Senhor, amém. Coloquemo-nos de pé e demos ao Senhor toda, toda a glória.

Pai bendito, Pai bendito, Pai bendito... Pai, nós te louvamos, te exaltamos, te exaltamos. Pai, obrigado. Obrigado, Pai, por abrir os nossos olhos, por abrir os nossos ouvidos, por abrir o nosso entendimento. Obrigado por nos dar a tua Palavra, obrigado por nos ajudar a ver, a entender e a caminhar, Senhor, pelos teus caminhos. Obrigado pelos teus princípios de operação. Obrigado por este caminho em que vamos; caminho só há um e Tu estás ali. Por isso, não importa o quão tolos sejamos, não podemos nos extraviar, porque Tu vais conosco no caminho. Senhor, ajuda-nos. Ajuda-nos a nunca, nunca sair do caminho; ajuda-nos a nunca parar porque vemos a nossa tolice, vemos a maneira tão tola como caminhamos. Senhor, ajuda-nos a continuar caminhando não importa o quê. Em nome de Jesus, ajuda-nos, Senhor, a crescer o suficiente para já não prestar atenção às acusações do diabo. Ajuda-nos a ver a Ti e só a Ti, inclusive acima da nossa própria natureza carnal e suas fraquezas. Ajuda-nos a não ficar olhando para nós mesmos e onde estamos ficando curtos. Ajuda-nos a ver a Jesus, a Jesus o tempo todo, com os olhos postos em Jesus. E ajuda-nos: se estamos caminhando, a correr; se estamos correndo, a voar. Bendito Senhor, mas que nunca nos afastemos do caminho. Pai, obrigado pelo amor com que nos amas, pela maneira como nos conduzes, como nos levas, como nos cuidas. Obrigado, e obrigado por nos enriquecer, Senhor, com sabedoria, entendimento e conhecimento da tua Palavra. Pai, Senhor, aperfeiçoa a tua obra em nós. Bendito Deus, e a Ti daremos toda, toda, toda a glória. Em nome de Jesus. Amém. Graças, Senhor. Graças, graças, graças. Bendito seja o teu nome. Bendito seja o teu nome. Santificado seja o teu nome. Obrigado. Obrigado, Pai. Obrigado, Pai. Nós te louvamos, te louvamos, te louvamos, te louvamos, te louvamos. Graças, graças, graças, graças, graças. Bendito Deus. Bendito Deus. Bendito Deus. Graças, graças, graças. Obrigado, Pai. Nós te exaltamos, te exaltamos, te exaltamos, te exaltamos. Graças, graças, graças, graças, Pai bendito. Senhor, obrigado, Senhor. Em nome de Jesus. Amém, amém. Deus os abençoe e até a próxima.

Caro leitor, se esta pregação foi uma bênção para você, não hesite em compartilhá-la e encontrar mais pregações maravilhosas no QR Code a seguir. Que Jesus Cristo, nosso Senhor, o abençoe!



IGLESIA DEL EVANGELIO DE CRISTO

Vida Cristiana

GUATEMALA